

Soldados de pó!

texto e fotos / text and photos **Artur Ferreira**

Uma das grandes maravilhas da Humanidade é feita de terra ou, melhor, de terracota, uma argila modelada e cozida ao forno. É um exército de figuras concebidas para escoltar o imperador Qin Shi Huang Di, que viveu entre 259 a 210 a.C., e quem primeiro uniu a China sob a mesma dinastia, tendo iniciado grandes reformas sociais e econômicas, e que foi sepultado sob a “guarda” deste exército de guerreiros em terracota, cuja principal missão era zelar por ele no além.

A descoberta dos primeiros guerreiros em terracota aconteceu por acaso, em 1974, num sopé do monte Lishan, a 30 quilômetros de Xian, cidade que já foi a maior metrópole mundial, capital do império durante 11 dinastias. Tão importante achado ficou a dever-se a camponeses que, ao escavarem um poço em busca de água, encontraram algumas dessas estátuas de guerreiros em rígida formação militar, reflectindo nitidamente o poderio e liderança do imperador. Cada figura tem caracte-

rísticas faciais únicas podendo, na verdade, ser o retrato de verdadeiros guardas imperiais. A altura varia entre os 1,7m e os dois metros, com uma média de 1,8 metros. A estrutura das estátuas representa, de forma bem trabalhada, corpo, cabelos, sobrancelhas, cinta de sapatos e até os curtos pedaços de linha para coser as solas dos sapatos. Na sua grande maioria as estátuas são ocas, produzidas em massa, recebendo depois cabeça e sendo as mãos modeladas individualmente. Tal como os

verdadeiros soldados, os guerreiros de terracota carregavam arcos, espadas e lanças reais. Nas catacumbas foram encontradas cerca de 10 mil armas forjadas em bronze.

Numa área de 20 mil metros quadrados divididos em três sectores distintos contam-se mais de sete mil guerreiros e 600 cavalos em terracota, aos quais se juntam uma centena de carros de combate em madeira, totalizando cerca de oito mil peças.

Os exércitos estão posicionados 1500 metros a leste do



mausoléu do imperador cujo nome de baptismo era Ying Zheng.

É impressionante a magnitude deste conjunto histórico, estimando-se que o complexo funerário tenha sido construído por 700 mil trabalhadores ao longo de 36 anos, entre 246 e 208 a.C., numa altura em que a China teria apenas 20 milhões de pessoas.

Escavações mais recentes permitiram encontrar estátuas de civis, mas não de militares. Pensam os especialistas que se trate de representações dos *baixiyong*, artistas que entretinham a corte com acrobacias, cantos, danças, provas de força e de destreza manual, e outros espectáculos de lazer do quotidiano.

Num túmulo idêntico, pertença do imperador Han Jing Di, foram desenterrados outros

tesouros históricos: peças em terracota retratando porcos, ovelhas, cabras e cães, que serviriam de alimento ao seu ocupante, além de soldados, eunucos e mulheres.

PRESERVAR PARA AJUDAR A FAZER HISTÓRIA

Os guerreiros de terracota e a necessidade de os preservar cuidadosamente têm sido motivo de preocupação para as autoridades chinesas. As escavações passaram a fazer-se a ritmo de “conta-gotas” e as visitas ao local, com a excepção do museu, só são permitidas a pequenos grupos, sob imensas restrições. Os trabalhos de escavação deverão prosseguir apenas quando forem aperfeiçoadas as actuais técnicas de preservação.

A maioria das estátuas existentes no Museu dos Guerreiros

e Cavalos de Terracota foi encontrada em péssimo estado. A acção de vândalos em séculos passados, os incêndios e a humidade do solo interferiram na sua preservação. Mas graças a um minucioso trabalho, os restauradores conseguiram, reunindo milhares de cacos, reconstruir as esculturas. Outro problema resulta do facto de as peças terem sido pintadas com pigmentos aplicados sobre uma camada de laca, a qual, com o passar dos séculos, também se deteriorou sob o efeito da humidade.

Sem data para a abertura aos visitantes continua o túmulo do imperador Qin Shi Huang Di. Está localizado no interior de uma pirâmide de terra que terá tido inicialmente uma altura equivalente a um edifício de 40 andares, mas que a erosão do

tempo rebaixou para cerca de 75 metros.

A descoberta das estátuas de terracota contribuiu para uma concepção mais nítida da dinastia do primeiro grande imperador chinês. Sabe-se agora que foi nesse período que aconteceu a padronização da escrita, da moeda, dos pesos, das medidas e da largura dos eixos dos veículos usados nos transportes. Atribui-se também a Qin Shi Huang Di o início da construção da primeira versão da Grande Muralha da China.

O túmulo do imperador e tudo o que o rodeia é, sem dúvida, um hino à futilidade e à vaidade de quem governava a China há mais de dois mil anos. Mas permite reviver, de forma única, uma era bem distante no tempo, sendo, talvez, a primeira “fotografia” a três dimensões! ■



Gray Soldiers!



One of the great wonders of humanity is made of clay or terracotta to be precise, clay that is modelled and fired in the oven. We are writing about the Terracotta Warriors and Horses Army designed to protect Emperor Qin Shi Huang Di (259 BC – 210 BC), who was the first to unite China under his own single dynasty. He initiated great social and economic reforms and was buried under such terracotta “guard” whose main mission was to watch over him in the afterlife.

The first Terracotta Warriors were discovered by chance in 1974 at the foot of Mount Lishan, 30 kilometres from Xian, a city that was once the world’s greatest metropolis, capital of the Empire throughout 11 dynasties. This important discovery was made by peasants while drilling a well in search of water. They came across some of these warrior statues positioned in a rigid military formation, clearly reflecting the Emperor’s authority and leadership. Each figure has unique facial features and may, in fact, be a portrait of the real imperial soldiers.

They vary in height between 1.7 and 2 metres, averaging 1.8m. The structure of the statues represents, in a well wrought manner, body, hair, eye-brows, shoe bands and even small pieces of string to stitch the soles of shoes. The statues are mostly ochre, having been mass

produced, while heads were added later and hands were individually modelled. Just like real soldiers, Terracotta Warriors carried real bows, swords and spears. Around 10,000 weapons

forged in bronze were found in the catacombs.

In a 20,000sq meters area divided into three distinct sectors, there are more than 7,000 terracotta warriors and 600 horses, joined by 100 wooden war chariots, totalling around 8,000 pieces.



The armies are located 1,500 metres to the east of the mausoleum. The Emperor’s first name was Ying Zheng.

The magnitude of this historical complex is overwhelming. It

is estimated that it took 700,000 workers to build the necropolis over 36 years, between 246 and 208 BC, at a time when China had only 20 million people.

Most recent excavations have uncovered statues of common people, not soldiers. Experts believe that they are representations of the *baixiyong*, performers who entertained the court with acrobatics, singing, dancing, feats of strength, sleight of hand and other shows for daily amusement.

In an identical tomb belonging to Emperor Han Jing Di, other historical treasures were unearthed: sculptures in terracotta portraying pigs, sheep, goats and dogs supposedly to feed the Emperor. There were also soldiers, eunuchs and women.

HELPING TO WRITE HISTORY

Carefully preserving the Terracotta Warriors has been a great concern for Chinese authorities. Excavations are now done at “snail’s pace” and only small groups, under great restrictions, are allowed to visit the site. Work is to resume only when current



preservation techniques are perfected.

When most of the statues now on display at the Terracotta Warriors and Horses Museum were actually discovered they were in a very poor condition. Vandalism in past centuries, fires and earth humidity hindered their preservation. But owing to the meticulous work by restorers, who put together thousands of broken pieces, sculptures were able

to be reconstructed. Another problem stems from the fact that those pieces were painted with pigments applied over a layer of lacquer, which also deteriorated over the centuries under the prevailing humidity.

A date for opening the Emperor Qin Shi Huang Di's tomb to visitors has not been set as yet. The tomb is situated inside an earth pyramid whose initial height is believed to have been

equal to that of a 40-storey building, which has eroded down to around 75 metres.

Discovery of the terracotta statues has contributed towards a much better understanding of the first great Chinese emperor's dynasty. We now know that it was in his time that standardisation of writing, currency, weights, measures and width of the axles of transport vehicles all came into being. The very

start of the construction of the precursor version of the current Great Wall of China is also attributed to Qin Shi Huang Di. The Emperor's tomb, and all that surrounds it, is undoubtedly an ode to the frivolity and vanity of someone who ruled China more than two millennia ago. It enables us to relive, in a unique manner, a distant period of time, perhaps the first three-dimensional "photography". □

